

## ★ EDITORIAL

**N**este volume 6 (1 e 2) da Revista *Olhares*, a Escola Superior de Artes Célia Helena mantém-se fiel a seu princípio de criação para difundir e compartilhar o conhecimento, preservando o olhar para a trajetória de artistas reconhecidos na cena teatral brasileira – atores, atrizes, cenógrafos, iluminadores –, agregado às pesquisas contemporâneas que indicam inovações acadêmicas.

O presente número coloca ênfase em artigos produzidos em conexão com o Programa de Mestrado Profissional em Artes da Cena, em uma espécie de comemoração antecipada pela conclusão de sua primeira turma de Mestres.

Na abertura da revista, Marcos Barbosa de Albuquerque, mestre e doutor em Artes Cênicas pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), problematiza a natureza da pesquisa acadêmica no campo das artes, com destaque para a hierarquização de saberes que atribui a modelos ortodoxos de pesquisa, status superior ao da pesquisa como ato criativo artístico.

Para que essa discussão fosse relevante e implicasse reflexão, *Olhares* reuniu artigos de vozes dos mais diversos segmentos acadêmicos e da sociedade. A diversidade das matérias publicadas, de forma plural, busca expressar e agregar artigos resultantes de diversas atuações dos articulistas, sejam como alunos de cursos de graduação, pesquisadores ou profissionais de artes. Para imprimir a heterogeneidade de olhares, o sexto número da revista traz a presença de Marcus Vinicius Moreno e Nascimento, artista e gestor cultural e Jussara Miller, mestre e doutora em Artes pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp); Bianca Tocarelli Sisto, aluna de graduação na área das artes, contemplada pelo programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), Paulo Bio Toledo, mestre e doutor pela Universidade de São Paulo (USP) e crítico da *Folha de S. Paulo*, Sabrina Greve, atriz, cineasta e mestre, contemplada com 17 prêmios de melhor atriz, João Pedro Castro de Luz, bacharel em teatro pela Escola Superior de Artes Célia Helena e em

Arte pela Universidade Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) e Sérgio Audi, Mestre em Artes Cênicas pela Universidade de São Paulo, ator, diretor, produtor. Todos, cada um à sua maneira, reafirmam a importância dos estudos e da pesquisa como instrumentos para utilização prática na área das artes.

A sessão Dramaturgia Latino-Americana apresenta o texto *Anjo duro*, de Luiz Valcarazavas, brasileiro, iluminador e diretor de teatro, sobre a importante pesquisadora Nise Silveira. A encenação, protagonizada por Berta Zemel, participou em 2000 do Festival de Teatro de Curitiba. O autor, com trajetória ligada ao ambiente universitário, frisa a conexão entre essas mulheres, Berta e Nise, no que tange à profunda investigação dos aspectos fundamentais do ser humano em diferentes instâncias.

Na seção Retrato, *Olhares* publica nossa matéria de capa com Eva Wilma, bailarina e atriz, dedicada ao estudo constante e ininterrupto, e que sempre transitou entre teatro e televisão. Entrevistada pelo dramaturgo Samir Yazbek, ela nos traz deliciosas pílulas de uma carreira longa e sólida. Seu depoimento coloca lado a lado a importância do aprendizado assimilado pela prática do exercício artístico e a necessidade de estudar sempre para rever os conhecimentos e fazer imersões para aprimorar-se em cada trabalho... “Então, eu faço aula. Volto para a escola”.

Teatro, um eterno aprendizado!

Lígia Cortez e Daves Otani

Editores